

São Paulo, 04 de abril 2018.

Ao
Banco Central do Brasil.

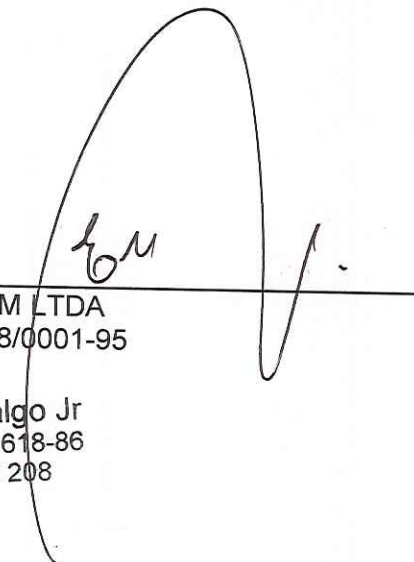
Prezados Senhores:

" Apresentamos as demonstrações financeiras semestrais referentes à data base 31 de dezembro de 2017, com o seguinte conteúdo anexado:

1. RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
3. BALANÇO PATRIMONIAL
4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
8. NOTAS EXPLICATIVAS

As referidas demonstrações foram divulgadas em jornal GAZETA DE SÃO PAULO, na data de 04 de abril de 2018.

A Administração declara que reconhece a autenticidade dos documentos contidos no arquivo anexo.



INTRADER DTVM LTDA
CNPJ 15.489.568/0001-95

Edson Hydalgo Jr
CPF 167 354 618-86
RG 20 982 208

**Intrader Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.**

Relatório da administração

Em 04 de abril de 2018.



Relatório da Administração

Aos Acionistas

Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo – SP.

A administração da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2017

MISSÃO INTRADER

A Intrader DTVM é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, atuando principalmente na administração, distribuição e custódia de fundos de investimentos estruturados.

Fundada em 2012, a Intrader DTVM tinha como foco o mercado de corretagem. Em 2014, passou por uma reestruturação, e começou a atuar na administração fiduciária de fundos de investimento de terceiros.

A Intrader DTVM tem como objetivo ser destaque no mercado financeiro nacional, atuando como administradora, distribuidora e custodiante de fundos, originando, estruturando e fazendo a colocação de cotas de fundos que administra.

No desempenho das suas atividades, a Intrader DTVM emprega altos padrões de fidúcia e possui uma equipe comprometida em gerar para seus clientes alternativas de investimento, visando o relacionamento interpessoal com seus clientes de forma proativa e personalizada.

NOSSO TIME

A estrutura de governança da companhia é composta pela Presidência, pelas Diretorias e seus Comitês, bem como as gerências responsáveis pelas áreas comercial, estruturação, jurídica, controladoria e gestão financeira.



RESULTADO APRESENTADO

A evolução das operações e os principais fatos ocorridos neste exercício, além da situação econômico-financeira da Intrader DTVM, poderão ser examinados através do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas.

Em conformidade com legislação em vigor, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras do período e o relatório dos auditores independentes, relativas ao segundo semestre findo em 31/12/2017.

São Paulo, 04 de abril de 2018.

A Administração

Estado

Lecaros Participações S.A. - CNPJ nº 12.286.465/0001-15			
Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017			
Ativo			
	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200
Passivo			
	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Nota Explicativa 1 - Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017

A demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017.

Ativo

Ativo	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200

Passivo

Passivo	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017			
Ativo			
	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200
Passivo			
	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Nota Explicativa 2 - Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017

A demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017.

Ativo

Ativo	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200

Passivo

Passivo	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017			
Ativo			
	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200
Passivo			
	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Nota Explicativa 3 - Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017

A demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017.

Ativo

Ativo	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200

Passivo

Passivo	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017			
Ativo			
	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200
Passivo			
	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Nota Explicativa 4 - Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017

A demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017.

Ativo

Ativo	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200

Passivo

Passivo	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017			
Ativo			
	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200
Passivo			
	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Nota Explicativa 5 - Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017

A demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017.

Ativo

Ativo	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200

Passivo

Passivo	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017			
Ativo			
	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200
Passivo			
	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Nota Explicativa 6 - Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017

A demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017.

Ativo

Ativo	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200

Passivo

Passivo	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017			
Ativo			
	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200
Passivo			
	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Nota Explicativa 7 - Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017

A demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017.

Ativo

Ativo	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200

Passivo

Passivo	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017			
Ativo			
	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200
Passivo			
	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Nota Explicativa 8 - Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017

A demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017.

Ativo

Ativo	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200

Passivo

Passivo	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017			
Ativo			
	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200
Passivo			
	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Nota Explicativa 9 - Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017

A demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017.

Ativo

Ativo	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200

Passivo

Passivo	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017			
Ativo			
	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200
Passivo			
	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Nota Explicativa 10 - Demonstração Financeira em 31 de dezembro de 2017

A demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstração financeira em 31 de dezembro de 2017.

Ativo

Ativo	2017	2016	2015
Ativo Circulante	100	100	100
Ativo não circulante	100	100	100
Ativo Total	200	200	200

Passivo

Passivo	2017	2016	2015
Passivo Circulante	100	100	100
Passivo não circulante	100	100	100
Passivo Total	200	200	200

Prefeitura da Estância de Atibaia

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO: A Prefeitura da Estância de Atibaia, torna público para conhecimento dos interessados a abertura das seguintes licitações: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/18, PROCESSO Nº 10.396/2018, cujo o objeto é o registro de preços para eventual aquisição de fraldas descartáveis destinadas ao uso nas Creches Municipais da Rede Municipal de Ensino - Secretaria de Educação, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. Recolhimento de propostas iniciais até: 23/04/2018 às 08h30. Abertura de propostas dia 23/04/2018 às 08h30 e início da sessão de disputa de preços dia 23/04/2018 às 08h30. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/18, PROCESSO Nº 9.139/2018, cujo o objeto é o registro de preços para eventual aquisição de Material de Consumo Odontológico, Lista 01/18, destinada ao uso dos Consultórios Odontológicos da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. Recolhimento de propostas iniciais até: 25/04/2018 às 08h25. Abertura de propostas dia 25/04/2018 às 08h30 e início da sessão de disputa de preços dia 25/04/2018 às 08h30. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/18, PROCESSO Nº 9.866/2018, cujo o objeto é o registro de preços para eventual aquisição de aparelhos de ar condicionado, sem instalação, destinado ao uso do Gabinete do Prefeito, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. Recolhimento de propostas iniciais até: 23/04/2018 às 08h30 e início da sessão de disputa de preços dia 23/04/2018 às 08h30. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/18, PROCESSO Nº 8.600/2018, cujo o objeto é o registro de preços para eventual aquisição de kit patrulheiro, destinados ao uso da Secretaria de Segurança Pública, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. Recolhimento de propostas iniciais até: 25/04/2018 às 08h25. Abertura de propostas dia 25/04/2018 às 08h30 e início da sessão de disputa de preços dia 25/04/2018 às 08h30. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/18, PROCESSO Nº 4.202/2018, cujo o objeto é o registro de preços para eventual aquisição de veículo 0km tipo SUV, destinado ao uso da Secretaria de Segurança Pública, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. Recolhimento de propostas iniciais até: 23/04/2018 às 08h30. Abertura de propostas dia 23/04/2018 às 08h30 e início da sessão de disputa de preços dia 23/04/2018 às 08h30. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/18, PROCESSO Nº 9.956/2018, cujo o objeto é o registro de preços para eventual prestação de serviços de locação de pranchetas em alumínio e tapumes de fechamento metálico, destinados ao uso nos eventos da Secretaria de Cultura e Eventos, de forma parcelada, por um período de 12 (doze) meses. Recolhimento de propostas iniciais até: 19/04/2018 às 08h25. Abertura de propostas dia 19/04/2018 às 08h30 e início da sessão de disputa de preços dia 19/04/2018 às 08h30. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/18, PROCESSO Nº 6.084/2018, cujo o objeto é o registro de preços para eventual aquisição de impressões padronizadas, destinados ao uso de diversas Secretarias desta Prefeitura, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. Recolhimento de propostas iniciais até: 19/04/2018 às 08h30. Abertura de propostas dia 19/04/2018 às 08h30 e início da sessão de disputa de preços dia 19/04/2018 às 08h30. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/18, PROCESSO Nº 41.372/2017, cujo o objeto é o registro de preços para eventual aquisição de madeira, destinados ao uso da Coordenadoria Especial de Defesa Civil, com entregas parceladas por um período de 12 (doze) meses. Recolhimento de propostas iniciais até: 25/04/2018 às 08h25. Abertura de propostas dia 25/04/2018 às 08h30 e início da sessão de disputa de preços dia 25/04/2018 às 08h30. Para aquisição dos editais os interessados deverão acessar os sites <http://www.atibaia.sp.gov.br/licitacao> ou, por e-mail, atibaia.sp.gov.br/licitacao - SP. Para aquisição do edital (a) os interessados deverão acessar os sites <http://www.atibaia.sp.gov.br/licitacao> ou, por e-mail, atibaia.sp.gov.br/licitacao - SP. Para aquisição do edital (a) os interessados deverão acessar os sites <http://www.atibaia.sp.gov.br/licitacao> ou, por e-mail, atibaia.sp.gov.br/licitacao - SP. Para aquisição do edital (a) os interessados deverão acessar os sites

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

**Demonstrações Contábeis dos Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e
o Relatório do Auditor Independente**

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Demonstrações Contábeis dos Semestres Findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 e o Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente	3 a 5
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Balancos Patrimoniais	6
Demonstração dos Resultado	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	10 a 15

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Quotistas e Administradores da
INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA (“INSTITUIÇÃO”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INTRADER DTVM LTDA** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota nº 13, que trata da reestruturação da Empresa para atender as práticas requeridas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), necessárias para a manutenção do selo de credenciamento junto àquela associação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** para o semestre findo em 30 de junho de 2017 foram auditadas por outro auditor, que em seu relatório de auditoria datado de 28 de agosto de 2017 expressou opinião não modificada sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia-GO, 28 de março de 2018.

IDEA Auditores Independentes
CRC/GO 11.06/O

Alexandre Lôbo Dantas
Contador CRC GO 12517

QUADRO 1

INTRADER D.T.V.M. LTDA
CNPJ: 15.489.568/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2017	2016	PASSIVO CIRCULANTE	Notas	2017	2016
CIRCULANTE							
Disponibilidades		34	21	Fiscais e previdenciárias	6	245	48
Títulos e valores mobil. e instrumentos financeiros	4	1.459	1.568	Negociação e interm.diação de valores		-	-
Outros créditos		25	5	Diversos		22	19
		1.518	1.594			267	67
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7		
Imobilizado de uso	5	428	141	Capital social		750	750
Intangível		-	1	Reserva de lucros		929	416
		428	142	Ajuste de avaliação patrimonial		-	503
						1.679	1.669
TOTAL DO ATIVO		1.946	1.736	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.946	1.736

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

QUADRO 2

INTRADER D.T.V.M. LTDA.
CNPJ: 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O 2o. SEMESTRE DE 2017 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	2o. Semestre 2017	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	851	869	9
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	851	869	9
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS			
Receitas de prestação de serviços	1.937	3.945	1.985
Despesas de pessoal	(20)	(31)	(18)
Outras despesas administrativas	(2.205)	(3.818)	(1.463)
Despesas tributárias	(20)	(120)	(34)
Outras receitas/(despesas) operacionais	40	44	(76)
	(268)	20	394
RESULTADO OPERACIONAL	583	889	403
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(250)	(376)	(87)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	333	513	316
QUANTIDADE DE QUOTAS	750.000	750.000	750.000
LUCRO/PREJUÍZO POR LOTE DE 1.000 COTAS (EM REAIS)	0,44	0,68	0,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

QUADRO 3

INTRADER D.T.V.M. LTDA
CNPJ: 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O 2o. SEMESTRE DE 2016 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01.01.2016	750	114	(237)	(14)	613
Ajuste a valor de mercado de TVM	-	-	740	-	740
Lucro líquido do exercício	-	-	-	316	316
Destinações:					
Reserva de lucros	-	302	-	(302)	-
Saldos em 31.12.2016	750	416	503	-	1.669
Mutações do exercício	-	302	740	14	1.056
Saldos em 01.01.2017	750	416	503	-	1.669
Ajuste a valor de mercado de TVM	-	-	(503)	-	(503)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	513	513
Destinações:					
Reserva de lucros	-	513	-	(513)	-
Saldos em 31.12.2017	750	929	-	-	1.679
Mutações do exercício	-	513	(503)	-	10
Saldos em 01.07.2017	750	596	529	-	1.875
Ajuste a valor de mercado de TVM	-	-	(529)	-	(529)
Lucro líquido do 2o. Semestre	-	-	-	333	333
Destinações:					
Reserva de lucros	-	333	-	(333)	-
Saldos em 31.12.2017	750	929	-	-	1.679
Mutações do 2o. Semestre	-	333	(529)	-	(196)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

QUADRO 4

INTRADER D.T.V.M. LTDA
CNPJ: 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O 2o. SEMESTRE DE 2016 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	<u>2o. Semestre 2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	333	513	316
Ajuste de receitas e despesas que não afetam o caixa:			
Depreciações e amortizações	30	57	46
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	(529)	(503)	740
Lucro ajustado	(166)	67	1.102
Variação de ativos e passivos			
(Aumento) Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	248	109	(1.116)
(Aumento) Redução em outros créditos	55	(20)	63
(Redução) Aumento em outras obrigações	67	200	(10)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	204	356	39
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(172)	(343)	(18)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(172)	(343)	(18)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	32	13	21
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa	2	21	-
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	34	34	21
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	32	13	21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA ("Intrader DTVM" ou "Instituição"), que iniciou suas atividades em 04/04/2012 após sua homologação ter sido aprovada pelo Banco Central do Brasil, é uma instituição que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base, mais especificamente, nas diretrizes contábeis emanadas das Leis nos 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Instituição em 01 de fevereiro de 2017.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b. Apuração dos Resultados

O resultado, de forma geral, é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. No caso das receitas com administração de recursos de terceiros (fundos de investimento), o reconhecimento contábil é efetuado pelo regime de competência, com base no recebimento dos valores devidos pelos fundos de investimentos administrados pela Instituição.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

c. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

d. Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base pro rata dia). A segregação entre circulante e não circulante dos ativos e passivos leva em consideração os prazos de realização e exigibilidade, sendo que os valores vencíveis ou exigíveis no prazo de até 360 dias são classificados como circulante.

e. Imobilizado de Uso

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas.

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

f. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

g. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

h. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.
São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os títulos e valores mobiliários estavam classificados na categoria "Disponível para venda". Os títulos de renda variável são custodiados na CBLC.

	31/12/2017	31/12/2016
B.FIC FI Referenciado DI Especial		-
B.FIC FI Referenciado DI Platinum	3	211
Bradesco FIC FIRF Referenciado DI Especial Conta 30.857	-	171
Ações de companhias abertas	-	802
Ajuste a valor de mercado	-	384
Azzurra Fundo de Investimento Imobiliário	1.456	-
Ajuste de valor de mercado	-	-
	1.459	1.568

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Valores expressos em milhares de Reais)

5. IMOBILIZADO

	31/12/2017	31/12/2016
Instalações	266	36
(-) Depreciação acumulada de instalações	(36)	(24)
Móveis e equipamentos de uso	189	146
(-) Depreciação acumulada de móveis e equipamentos de uso	(84)	(66)
Sistema de Comunicação - Equipamentos	40	29
(-) Depreciação acumulada de sistema comunicação	(16)	(13)
Processamento de Dados	188	128
(-) Depreciação de Processamento de Dados	(126)	(106)
Veículos	14	14
(-) Depreciação de Veículos	(7)	(3)
	428	141

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31/12/2017	31/12/2016
Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias	245	48
	245	48

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital Social está representado por 750.000 (setecentas e cinquenta mil) quotas em 31.12.2017 e 2016, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por cotistas domiciliados no país.

A administração não promoveu a distribuição de lucros aos sócios cotistas nos exercícios de 2017 e 2016.

b) Reservas de lucros

Constituída em montante equivalente a 100% dos resultados apurados pela Instituição para fazer frente a eventuais perdas futuras.

8. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 3.945 mil (2016 - R\$ 1.985 mil) corresponde, basicamente, à receita auferida na administração de fundos de investimento.

A Intrader DTVM administra fundos de investimentos cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2017, somaram R\$ 8.919.413 (2016 – R\$ 4.230.559).

A Empresa vem registrando suas receitas com prestação de serviços de administração, custódia e gestão pelo regime de caixa. Com o intuito de ajustar o procedimento contábil atualmente adotado, a Administração está realizando um levantamento de todas as receitas

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

para avaliar eventuais registrados de receita não contabilizada, incluindo a respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa.

9. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Água, Energia e Gás	25	14
Aluguel	241	120
Comunicação	148	40
Manutenção e Conservação	3	10
Material	39	35
Processamento de Dados	647	169
Despesas do Sistema Financeiro	752	82
Serviços Técnicos Especializados	1036	421
Despesas de Transporte	59	23
Despesas de Viagem	81	35
Outras Despesas Administrativas	479	409
Depreciação	56	46
Impostos	252	59
	3.818	1.463

10. CONTINGÊNCIAS

A Empresa possui de 3 (três) ações judiciais de natureza cível, nas quais figura como polo passivo. Estas ações foram classificadas com probabilidade de perda – possível pela Assessoria Jurídica e totalizam o montante de R\$ 101 em 31 de dezembro de 2017.

11. OUVIDORIA

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 26 de março de 2010.

Ouvidoria: 0800-8788888

Sítio: www.ifundos.com

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos.

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências da resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

Risco Operacional

Em atendimento à Resolução 3380/2006 do Conselho Monetário Nacional – CMN -, a Distribuidora estruturou e instituiu o seu sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, estando capacitada a identificar, avaliar, monitorar e mitigar este tipo de risco.

b) Convergência das normas internacionais de contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Conting. (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a empregados (CPC 33).

13. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 28 de março de 2018, a Intrader DTVM foi notificada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), quanto a discordância das práticas de controle adotadas pela Empresa. A Intrader DTVM vem se reestruturando para que todos os requisitos exigidos sejam implementados para aprimoramento do processo de administração de investimentos de terceiros, em consonância com os requisitos exigidos para manutenção do selo ANBIMA.